

Plano de Transição e Adaptação Climática

Novembro de 2025

GrupoBoticário 



Sumário

Apresentação 3

Mensagem das lideranças	4
O desafio climático e a nossa resposta	7
Nossa ambição climática	8
Nossa jornada até aqui	10

Como vamos chegar lá 12

Nosso Plano de Transição e Adaptação Climática	13
Engajamento da cadeia de valor	24
Adaptação e resiliência	29
Governança climática e transparência	36
Finanças para a transição	38

Chamado à colaboração 39

Créditos 40



AUTOGERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR
FÁBRICA CAMAÇARI/BA

Apresentação

- > Mensagem das lideranças
- > O desafio climático e a nossa resposta
- > Nossa ambição climática
- > Nossa jornada até aqui



Mensagem das lideranças

A beleza de conservar a natureza

Desde o início de O Boticário, em 1977, sempre acreditei em alguns ingredientes preciosos para a construção de um negócio de valor, como o respeito às relações e a conservação da natureza. Essa ideia levou à criação da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza em 1990, antes mesmo da Rio-92, a conferência ambiental da ONU realizada aqui no Brasil que impulsionou o debate global sobre a sustentabilidade.

Neste ano de 2025, celebramos os 35 anos da Fundação, considerada uma das principais fundações empresariais do Brasil e responsável pela conservação da Reserva Natural Salto Morato, no litoral norte do Paraná, e pela Reserva Natural

Serra do Tombador, no interior de Goiás. Juntas, as duas áreas somam mais de 11 mil hectares de vegetação nativa protegida e contribuíram para a descoberta de 178 novas espécies de fauna e flora.

Além disso, são mais de 1.800 projetos apoiados até hoje e iniciativas como o Movimento Viva Água, que já mobilizou cerca de R\$ 27 milhões e mais de 90 instituições em ações voltadas à segurança hídrica, adaptação climática e desenvolvimento sustentável nas regiões onde atuamos.

A Fundação é mantida com recursos oriundos da Política de Investimento Social Privado do Grupo Boticário, que

direciona até 1% da sua receita líquida para ações ambientais e sociais. Com atuação integrada ao nosso ecossistema, ela amplia o impacto das nossas iniciativas nesse campo com a mesma visão estratégica de longo prazo que garante a perenidade do nosso negócio.

Temos muito orgulho dessa história, com uma atuação presente em diferentes biomas estratégicos do Brasil, sempre priorizando a conservação do meio ambiente. Convido vocês a lerem nosso Plano de Transição e Adaptação Climática e se juntarem nesta jornada coletiva. Afinal, a natureza é um bem comum e faz parte da construção da beleza do futuro.



MIGUEL KRIGSNER

Fundador e presidente do Conselho do Grupo Boticário e presidente do Conselho Curador da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Ação climática conectada à estratégia de negócio



FERNANDO MODÉ

CEO do Grupo Boticário e membro do Conselho Curador da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

Atuar diante das mudanças climáticas é um pilar essencial da estratégia de longo prazo do Grupo Boticário. Mobilizamos o nosso ecossistema também com o objetivo de fortalecer nossa resiliência nos negócios, conservar a natureza e gerar valor compartilhado para os nossos consumidores e para a sociedade.

**Grupo Boticário
reforça
compromisso
com meta de 90%
de redução de
emissões até 2050**

Nosso Plano de Transição e Adaptação Climática está totalmente conectado à estratégia de negócios, contemplando potenciais caminhos que serão constantemente avaliados e terão sua viabilidade buscada ao longo dos próximos 25 anos do nosso negócio, em uma rota para reduzir em 90% as emissões de gases de efeito estufa até 2050 – metas validadas pela Science Based Targets Initiative (SBTi) e em linha com o Acordo de Paris.

Nos orgulhamos de já utilizar energia renovável em nossas operações próprias, e uma das principais metas é que, até 2030, 75% dos pontos de venda próprios também operem com energia renovável. Fomos pioneiros na emissão de Sustainability-Linked Bonds (SLB) na América Latina e no mercado brasileiro, associando a agenda ESG ao mercado

financeiro e reforçando nossa estratégia integrada.

Esses movimentos reforçam a nossa responsabilidade em liderar pelo exemplo e refletem uma visão que nos fortalece frente aos desafios climáticos, ao mesmo tempo em que engajam toda a nossa cadeia de valor em torno de um futuro mais sustentável. Hoje, mais de 50% dos fornecedores respondentes do CDP Supply Chain já possuem metas climáticas, o que mostra a amplitude dessa transformação.

Junto à Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, que há 35 anos atua pela conservação ambiental, e às nossas marcas, colaboradores e parceiros, continuaremos construindo um ecossistema de beleza cada vez mais resiliente, atento às necessidades da natureza e da sociedade.

Governança climática pelo futuro do planeta

As alterações climáticas vão além de mudanças de temperatura: um desafio para a vida, para as pessoas, para as cidades e para toda a biodiversidade. Por isso, devem ser enfrentadas de forma coletiva – com empresas, governo e sociedade atuando em conjunto e de forma organizada.

No Grupo Boticário, essa agenda é acompanhada de perto pelo nosso Conselho Consultivo e pelo Comitê ESG, que garantem uma governança climática consistente, transparente e conectada à nossa estratégia de médio e longo prazos.

O nosso Plano de Transição e Adaptação Climática faz parte dessa estratégia, e estabelece como principal objetivo reduzir em 90% as emissões de gases de efeito estufa até 2050, em linha com a ambição climática do Acordo de Paris.

Todo esse trabalho também incorpora uma visão de riscos climáticos na gestão do negócio, acompanhados periodicamente pelo Comitê de Riscos e Auditoria. Além

disso, fortalecemos a segurança hídrica e a adaptação climática com Soluções baseadas na Natureza (SBN¹), um trabalho realizado em parceria com a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

Temos um olhar para nosso futuro em 2050, mas sem perder nosso compromisso e consistência com o presente, evidenciado pelos avanços concretos em nossa trajetória até aqui, como por exemplo:

- Inventários anuais auditados e reconhecidos com o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, do qual fomos um dos membros fundadores, em 2008. Essa prática garante transparência em relação às nossas emissões de gases de efeito estufa.
- Transparência alinhada a *frameworks* internacionais como a Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e a Global Reporting Initiative (GRI).
- Metas de redução de emissão com rigor científico e validadas pela Science Based Targets Initiative (SBTi).

- Reconhecidos pelo segundo ano consecutivo na categoria de Liderança no CDP pela divulgação de dados sobre clima e segurança hídrica, evidenciando nossa maturidade e consistência na agenda.
- Relatório ESG reconhecido como um dos melhores do Brasil pelo Reporting Matters².

Essa estratégia é desdobrada para toda a nossa cadeia de valor, incluindo fornecedores, franqueados, colaboradores, revendedoras e parceiros de negócio. Convidamos todo o nosso ecossistema para participar de iniciativas e programas de engajamento, além de trilhas de capacitações específicas sobre sustentabilidade e mudanças climáticas. Com responsabilidade e visão de futuro, vamos juntos aprendendo e construindo um amanhã cada vez mais sustentável.

¹ SBN são ações que utilizam processos e ecossistemas naturais para enfrentar os desafios mais urgentes do nosso tempo, tais como disponibilidade hídrica e impactos de eventos climáticos extremos, como enchentes.

² Metodologia desenvolvida pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD).



FABIANA DE FREITAS

Vice-Presidente de Assuntos Corporativos do Grupo Boticário

O desafio climático e a nossa resposta

A crise climática exige respostas urgentes, com ações coordenadas para reduzir emissões, impulsionar a transição para atividades de baixo carbono e fortalecer a resiliência dos ecossistemas.

Eventos extremos, como secas, tempestades e ondas de calor, tornaram-se mais frequentes e intensos. O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês) alerta que limitar o aquecimento global a 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais requer uma transformação profunda nos modelos de produção e consumo, para que se possa alcançar emissão líquida zero¹ até 2050.

O Acordo de Paris, firmado em 2015, consolidou essa meta e mobilizou governos, empresas e a sociedade civil em torno de uma transição sustentável. Essa agenda envolve tanto a descarbonização da economia

quanto a criação de resiliência frente a impactos já em curso. A natureza tem papel essencial nesse processo, fornecendo soluções que fortalecem comunidades, cidades e cadeias produtivas.

Para o Grupo Boticário, o gerenciamento de riscos climáticos é um tema estratégico, monitorado pelo Comitê ESG e pelo Comitê de Riscos e Auditoria, que reúne membros do Conselho Consultivo, Conselheiros Independentes, a Vice-Presidência de Assuntos Corporativos e os principais executivos responsáveis pelo desdobramento da estratégia climática no negócio ([saiba mais](#)).

Esse modelo de gestão e governança permite direcionar os melhores planos de ação para reduzir a exposição aos riscos de transição – aqueles que surgem no caminho para uma economia de baixo carbono (regulatórios,

tecnológicos ou reputacionais) – e aos riscos físicos, como eventos climáticos extremos causados pelas alterações climáticas, que já se materializam nas operações e cadeia de valor.

Esses impactos podem afetar diretamente tanto a sociedade, quanto o setor de cosméticos, a cadeia de valor e a operação da companhia. O Grupo Boticário reconhece que a agenda climática está diretamente conectada a temas como adaptação, economia circular, uso eficiente de recursos, conservação da biodiversidade e segurança hídrica.

Enfrentar esse desafio também significa lidar com a complexidade da transição. Algumas escolhas exigirão investimentos e soluções que ainda estão em fase de maturação tecnológica em escala – como tecnologias para descarbonização das operações de transportes e desenvolvimento de embalagens de menor pegada de carbono. Ainda assim, o Plano de Transição e Adaptação Climática do Grupo Boticário foi concebido como parte integral da estratégia corporativa. Ele orienta suprimentos, logística, desenvolvimento de produtos e alocação de investimentos, compondo as decisões de negócio ao considerar os riscos e oportunidades climáticas no planejamento estratégico e financeiro de curto, médio e longo prazos.

¹ Emissão líquida zero: situação em que todas as emissões de gases de efeito estufa geradas por uma organização, país ou setor são reduzidas ao máximo possível e as emissões residuais (que não podem ser eliminadas) são neutralizadas por remoção equivalente de gases da atmosfera, resultando em balanço final igual a zero.

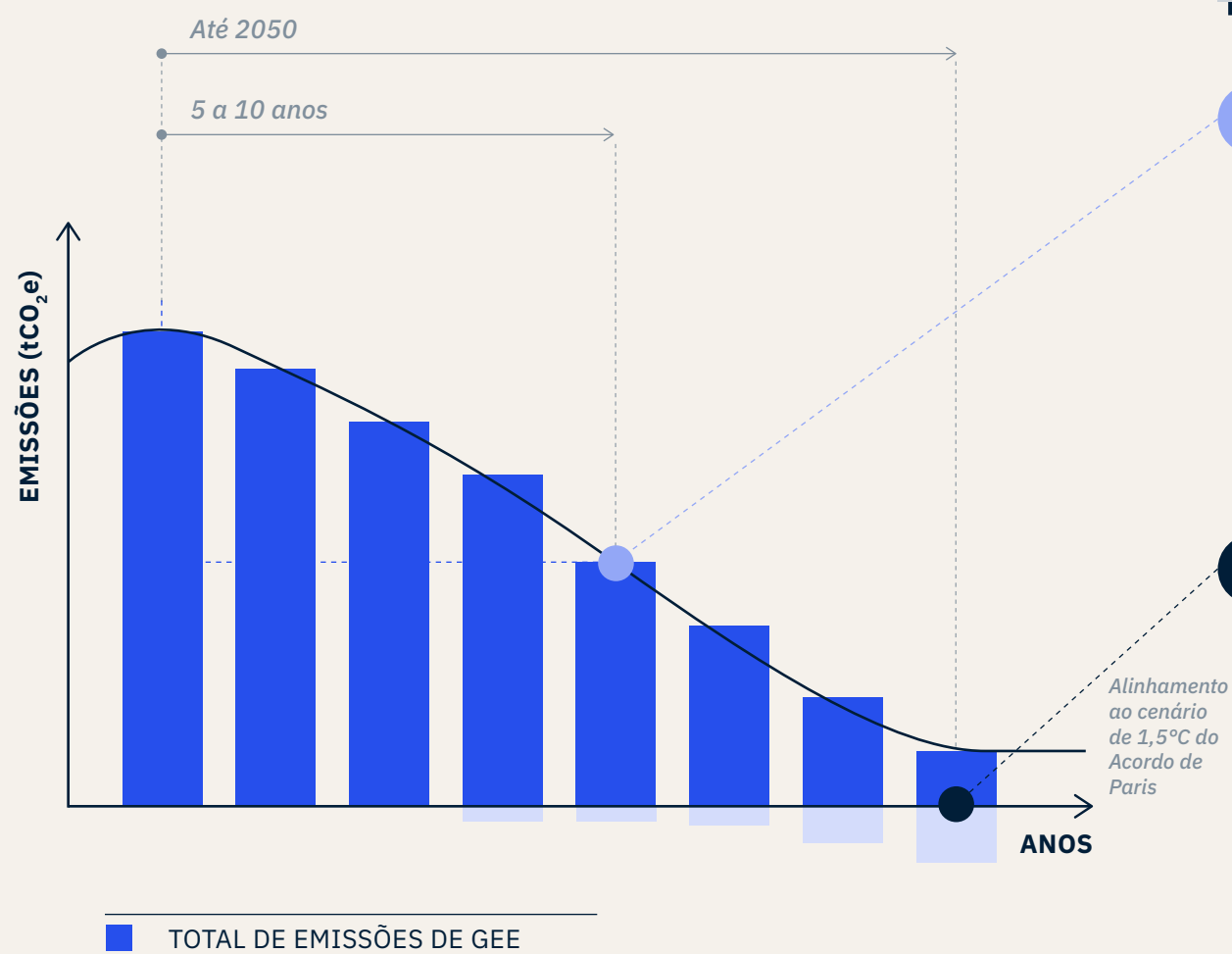
Nossa ambição climática

O Grupo Boticário assumiu o compromisso de alcançar emissão líquida zero até 2050, em linha com a meta global de limitar o aquecimento da Terra a 1,5°C, conforme estabelecido no Acordo de Paris.

Para isso, foram definidas metas de curto e longo prazos, que abrangem os três escopos de emissões de gases de efeito estufa (GEE): as emissões diretas (escopo 1), as relacionadas à energia adquirida (escopo 2) e as emissões da cadeia de valor (escopo 3). Esses conceitos são aprofundados [aqui](#).

¹ A iniciativa Science Based Targets (SBTi) é uma organização corporativa de ação climática que permite que empresas e instituições financeiras em todo o mundo desempenhem seu papel no combate à crise climática. Saiba mais: <https://sciencebasedtargets.org/>

Metas 2035 e 2050



O Grupo Boticário é a primeira empresa da América Latina do setor de Bens de Consumo duráveis, produtos domésticos e pessoais a ter metas net zero baseadas na ciência **validadas** pela Science Based Targets initiative (SBTi¹).

AMBIÇÃO SBTi 2035

METAS VALIDADAS PELA SCIENCE BASED TARGETS INITIATIVE (SBTi)

- Escopos 1 e 2: redução absoluta de 67% das emissões de GEE (gases de efeito estufa) em relação ao ano-base de 2022.
- Escopo 3: redução absoluta de 37,5% das emissões de GEE em relação ao ano-base de 2022.

AMBIÇÃO SBTi 2050

- Alcançar a meta net zero, reduzindo as emissões de GEE absolutas dos escopos 1, 2 e 3 em 90% comparado ao ano base 2022, além de neutralizar as emissões residuais por meio de projetos de remoção ou captura de carbono na cadeia de valor.

As metas foram desenvolvidas com base científica e validadas pela SBTi, que verifica se são mensuráveis, consistentes e alinhadas às melhores práticas internacionais.

Estrutura do Plano

O Plano de Transição e Adaptação Climática do Grupo Boticário foi construído com base no *framework* da Transition Plan Taskforce (TPT), iniciativa atualmente sob responsabilidade da IFRS Foundation. Esse modelo orienta a integração entre diagnóstico, metas e estratégia, trazendo clareza sobre os compromissos assumidos e a forma de execução.

A jornada de limitar o aquecimento global em linha com o Acordo de Paris inclui revisar periodicamente as estratégias do Grupo, incorporando inovações tecnológicas, mudanças regulatórias e aprendizados obtidos com parceiros, colaboradores e especialistas. Esse trabalho foi conduzido nos últimos dois anos no Grupo Boticário, resultando em uma ambição climática alinhada à ciência e aos desafios do negócio.

O Plano de Transição e Adaptação Climática é, portanto, o instrumento que traduz essa ambição em ações práticas e em diferentes horizontes de tempo. Ele orienta decisões de investimento, desenvolvimento de produtos e relacionamento com a cadeia de valor, com o objetivo de construir um negócio mais resiliente e preparado para o futuro.

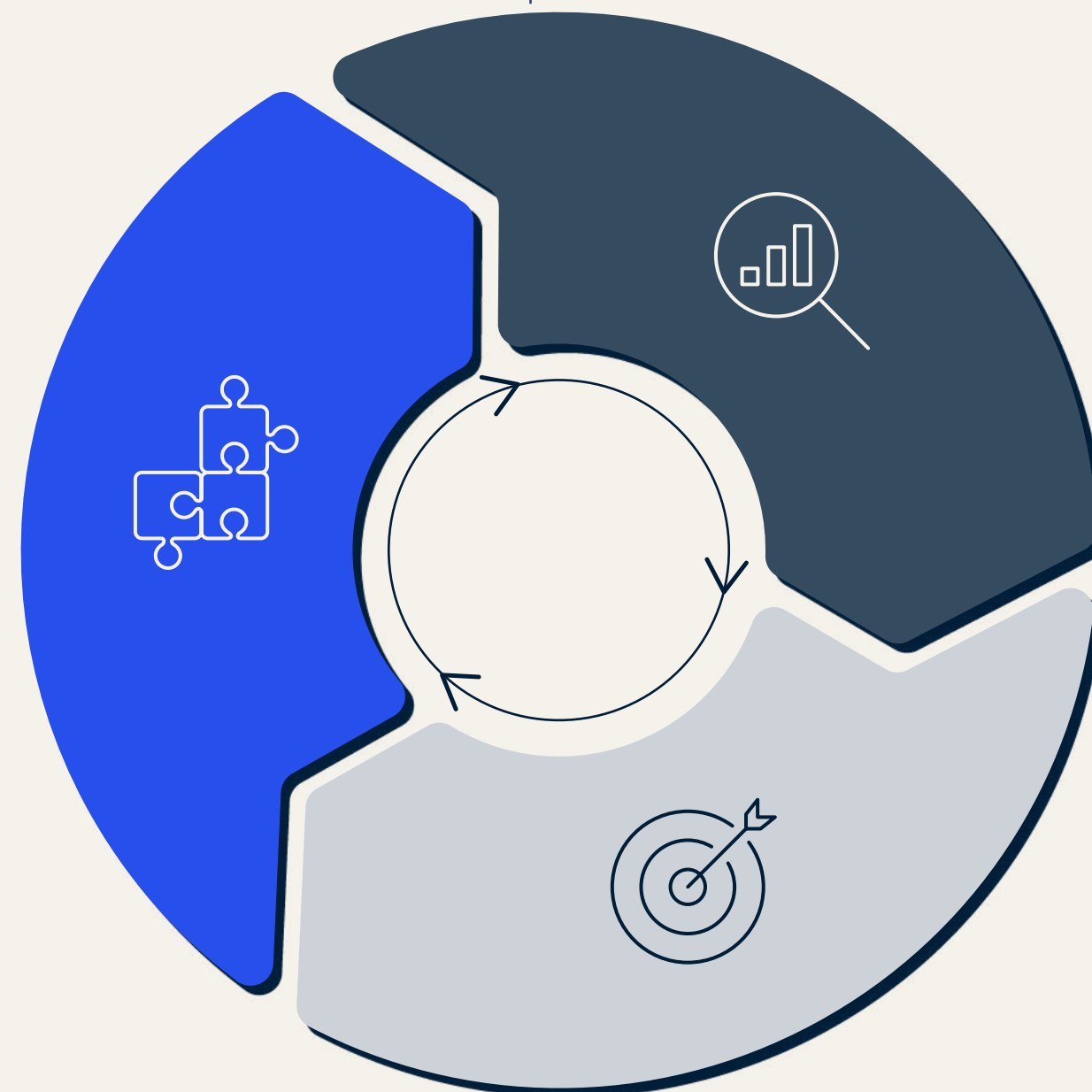
DIAGNÓSTICO: inventário de emissões de gases de efeito estufa (escopos 1, 2 e 3), com ano-base 2022, abrangendo toda a cadeia de valor e identificando as principais fontes de impacto.



ESTRATÉGIA: avaliação dos impactos climáticos sobre os negócios e o planejamento financeiro, uso da Curva de Custo Marginal de Abatimento (MACC, na sigla em inglês) para priorização de projetos, incluindo medidas de adaptação estabelecidas em parceria com a Fundação Grupo Boticário, com ênfase em Soluções baseadas na Natureza (SBN) ([saiba mais](#)).

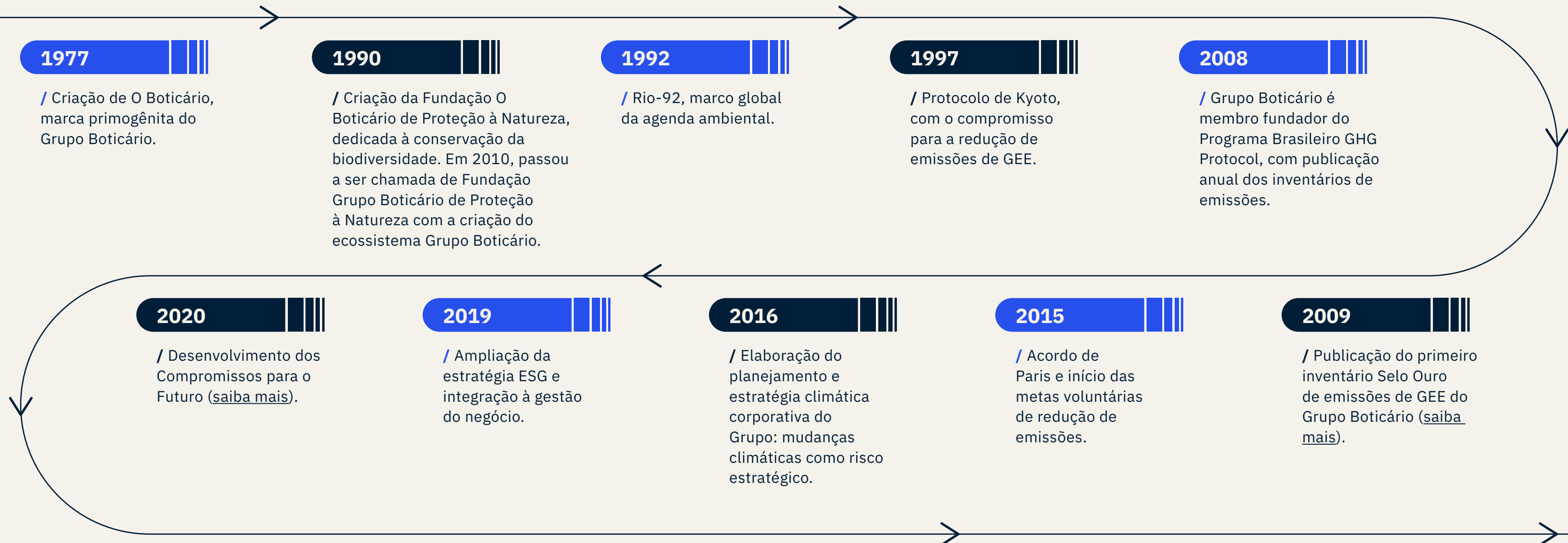


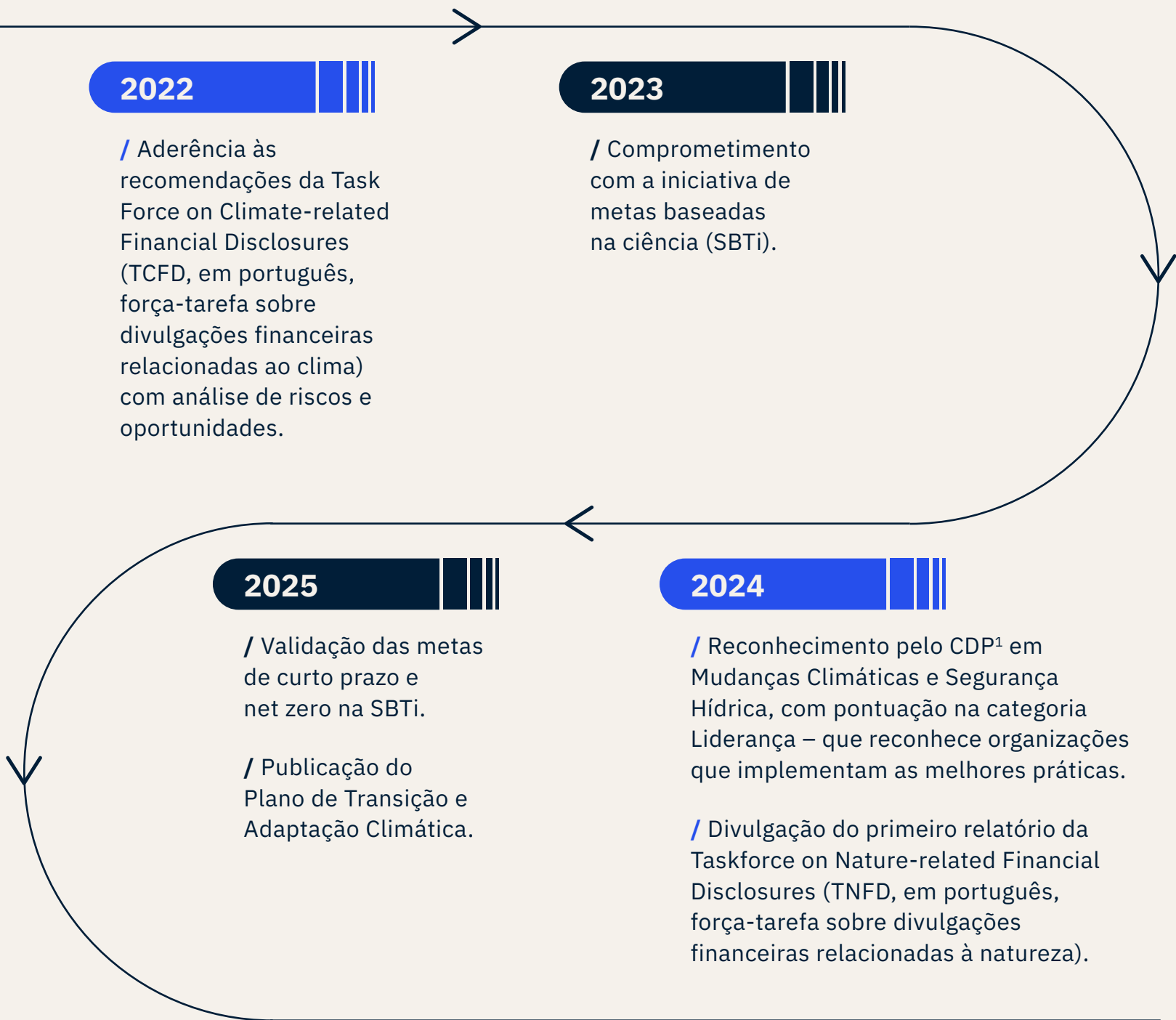
METAS E COMPROMISSOS: reduções absolutas aprovadas pela SBTi, considerando tanto a urgência global quanto a realidade do negócio.



Nossa jornada até aqui

A agenda climática do Grupo Boticário vem sendo construída, com consistência, ao longo de mais de três décadas e reflete a evolução da companhia frente aos desafios ambientais, sociais e de mercado.





Ao longo desse percurso, o Grupo consolidou processos de mensuração e gestão de emissões, avançou em iniciativas que promovem a economia circular amplificando seus programas de reciclagem e evoluiu na integração da sustentabilidade como um dos pilares estratégicos do negócio.

Essa trajetória também trouxe desafios. A coleta de dados dos mais de 4 mil fornecedores ativos ainda apresenta limitações. Barreiras tecnológicas ou de oferta de determinadas matérias-primas sustentáveis restringem avanços em algumas frentes. Mesmo assim, a empresa tem investido em colaboração, inovação, tecnologia e dados, desenvolvendo soluções viáveis em conjunto com parceiros estratégicos.

A governança da agenda climática também se fortaleceu. Hoje, metas relacionadas ao clima são acompanhadas em ritos mensais de gestão e contam com responsáveis distribuídos em diferentes áreas, reforçando que a sustentabilidade é uma responsabilidade compartilhada em toda a companhia.

A jornada até aqui mostra consistência no compromisso climático, bem como a necessidade de constante aprimoramento e engajamento da cadeia de valor. O Plano de Transição e Adaptação Climática dá continuidade a esse caminho, traduzindo os aprendizados do passado em uma estratégia sólida para o futuro.

O compromisso climático do Grupo evolui com gestão, inovação e colaboração

¹ O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o único sistema independente de divulgação ambiental do mundo.

Como vamos **chegar lá**

- Nosso Plano de Transição e Adaptação Climática
- Engajamento da cadeia de valor
- Adaptação e resiliência
- Governança climática e transparência
- Finanças para a transição



Nosso Plano de Transição e Adaptação Climática

De onde partimos: perfil das emissões

O Grupo Boticário realiza anualmente seu inventário de gases de efeito estufa (GEE), seguindo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol. Desde 2008, publica os resultados no Registro Público de Emissões, com verificação independente de terceira parte e certificação Selo Ouro, que atesta o mais alto nível de qualidade.

Em 2022, o inventário foi revisado para contemplar todas as fontes de emissão com relevância acima de 5%, abrangendo 10 das 15 categorias do escopo 3, cobrindo todas as emissões relevantes do ecossistema de beleza do Grupo Boticário. Esse marco definiu 2022 como ano-base para as metas aprovadas pela Science Based Targets initiative (SBTi). Saiba mais: [Relatórios ESG](#).



ESCOPO

1

EMISSIONS DIRETAS



/ Combustão estacionária: emissões de caldeiras e geradores a *diesel*.



/ Combustão móvel: emissão de combustíveis veiculares próprios e alugados.



/ Emissões fugitivas: emissões de gases refrigerantes dos sistemas de climatização e CO₂ de extintores de fontes próprias ou controladas pela companhia.

ESCOPO

2

EMISSIONS INDIRETAS



/ Compra de eletricidade (base na localização): abordagem que considera o fator de emissão nacional informado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.



/ Compra de eletricidade (base no mercado): abordagem que considera os fatores de emissão de fontes de energia certificadas, como as adquiridas no mercado livre de energia.

ESCOPO

3

UPSTREAM

EMISSIONS INDIRETAS



/ Compras de bens e serviços: materiais de embalagem, MPs e serviços diversos.



/ Bens de capital: todos os itens imobilizados.



/ Atividades relacionadas à energia: emissões indiretas não incluídas no escopo 2.



/ Transporte e distribuição upstream: frete pago pela organização.



/ Resíduos gerados nas operações: processo de tratamento de resíduos (reciclagem, incineração, aterro).



/ Viagens a negócios: transporte aéreo e rodoviário de colaboradores em viagens corporativas.



/ Deslocamento casa-trabalho: fretado, vale-transporte e veículos particulares.

DOWNSTREAM

EMISSIONS INDIRETAS



/ Tratamento de fim de vida de produtos: processo final de produtos pós-consumo (reciclagem, aterro etc.).



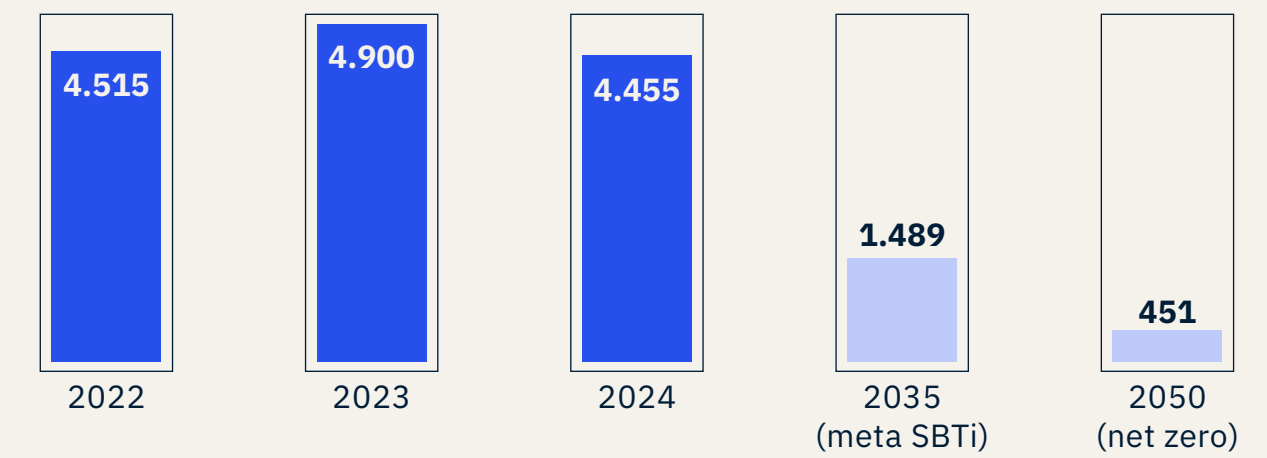
/ Franquias: consumo de eletricidade nos pontos de vendas.



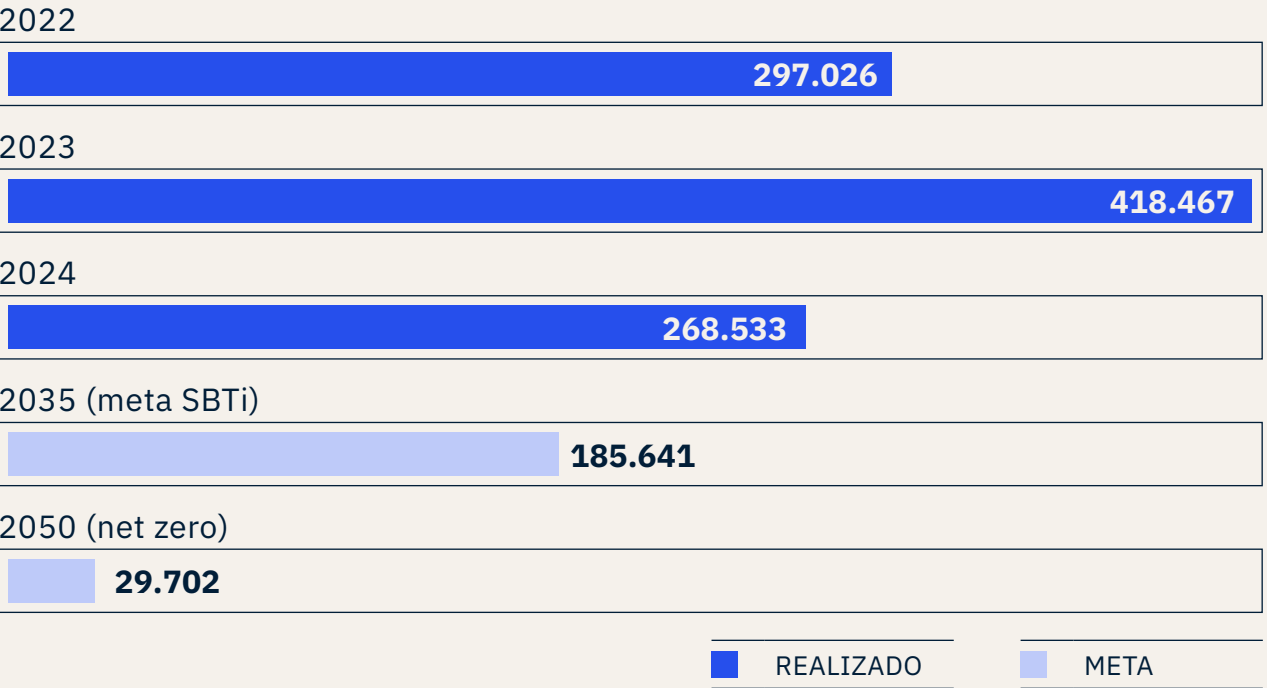
/ Transporte e distribuição downstream: frete não pago pela organização para distribuição de produtos.

A seguir, apresentamos a evolução recente das emissões e as metas estabelecidas para os próximos anos:

Emissões de GEE (tCO₂e) – Escopos 1 e 2 (base no mercado)



Emissões de GEE (tCO₂e) – Escopo 3



Estratégia de descarbonização

O Grupo Boticário adota uma estratégia de descarbonização que combina ferramentas analíticas e ações práticas, cobrindo as emissões dos escopos 1, 2 e 3. A priorização dos projetos considera tanto o custo-benefício quanto o impacto ambiental.

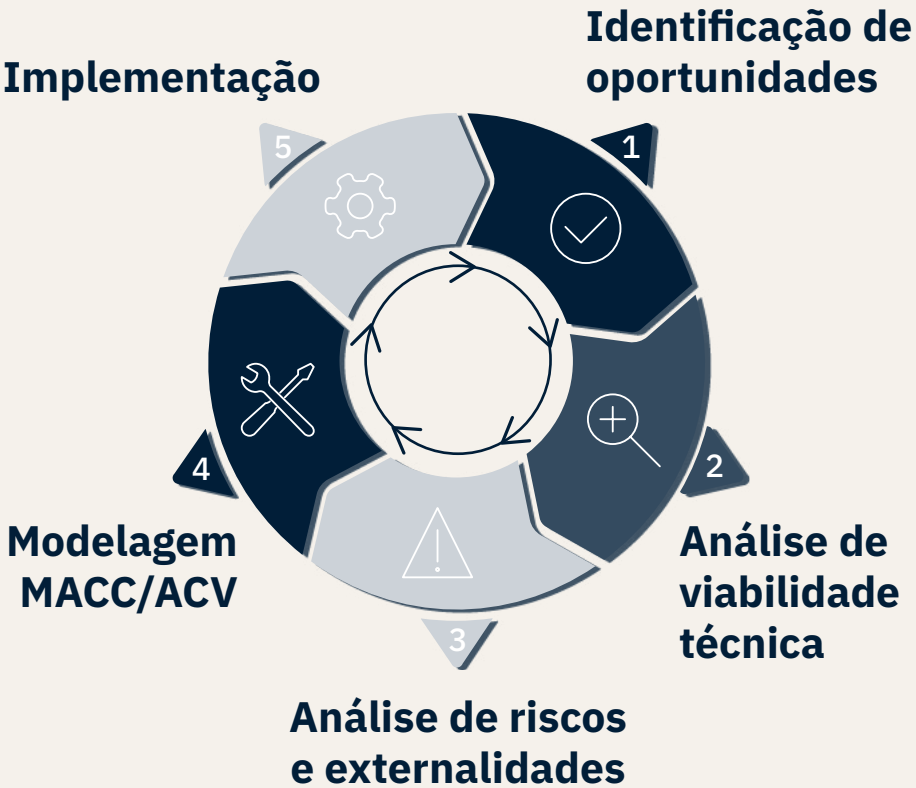
Para além das variáveis ambientais e financeiras avaliadas na ACV e na MACC, são consideradas avaliações de risco, maturidade das tecnologias e aspectos regulatórios na construção de ações de mitigação. Esse processo é contínuo e habilita avaliar a melhor estratégia de descarbonização para o negócio.

Para isso, utiliza dois instrumentos complementares:

- 

Curva de Custo Marginal de Abatimento (MACC): avalia o custo por tonelada de CO₂ evitada, permitindo priorizar economicamente as soluções mais viáveis.
- 

Avaliação de Ciclo de Vida (ACV): mede os impactos ambientais de produtos, considerando matérias-primas de formulações e materiais de embalagens em todas as etapas de desenvolvimento, contribuindo com as decisões relacionadas a processos e *design* mais sustentáveis.



Operações próprias e uso de energia (escopos 1 e 2)

As emissões diretas das operações do Grupo Boticário (escopo 1) têm origem principalmente em duas fontes: combustão estacionária nas caldeiras das fábricas e combustão móvel das frotas executiva e de força de vendas.

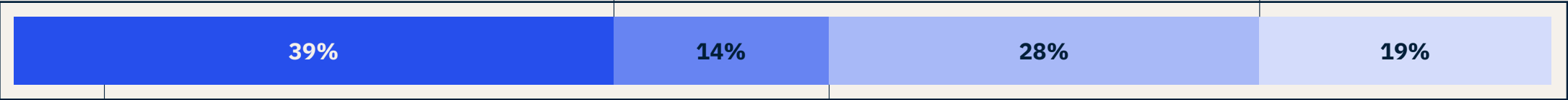
Até 2030, a companhia prevê substituir o consumo de gás natural, de origem fóssil, por combustíveis renováveis nas caldeiras de São José dos Pinhais (PR). Essa mudança tem potencial de reduzir cerca de 40% as emissões diretas do Grupo Boticário, avançando significativamente na jornada climática. No caso das frotas, que representam 28% das emissões de escopo 1 em 2022 (*baseline*), está em curso a transição e o estímulo para uso de biocombustíveis, além de se avaliar alternativas elétricas e híbridas à medida que essas tecnologias amadurecem no mercado brasileiro.

No escopo 2, associado ao consumo de eletricidade, o Grupo Boticário já assegura que 100% das suas operações sejam abastecidas por fontes renováveis. Fábricas, centros de distribuição e lojas próprias já operam nesse modelo, seja por aquisição direta no mercado livre de energia ou no modelo de geração distribuída, com certificados de rastreabilidade de fontes renováveis (I-RECs).

Para o varejo próprio, a meta é que, até 2030, pelo menos 75% dos pontos de venda sob gestão de energia direta do Grupo Boticário (excluindo lojas em estabelecimentos com contratos de energia gerenciados pelo condomínio) estejam com energia renovável. Atualmente, mais de 180 lojas do varejo próprio já contratam energia de fonte renovável.

67% Meta SBTi de curto prazo para escopos 1 e 2 até 2035

Emissões de escopo 1 (*baseline*)



CALDEIRAS
(fábrica Camaçari/BA)
Iniciativas planejadas:
substituição do gás natural por combustíveis de fontes renováveis



OUTRAS FONTES
(emissões fugitivas, geradores)
Iniciativas planejadas:
melhorias em eficiência, gestão de ativos e protocolos de controle



CALDEIRAS
(fábrica São José dos Pinhais/PR)
Iniciativas planejadas:
substituição do gás natural por combustíveis de fontes renováveis



FROTAS COMERCIAIS E EXECUTIVAS
Iniciativas planejadas:
substituição de combustíveis fósseis por biocombustíveis e aumento gradual de frotas híbridas e elétricas

Somos inquietos

“Nos últimos anos, consolidamos a transição da nossa matriz elétrica para fontes renováveis nas fábricas e centros de distribuição próprios.

Agora, com ambições ainda maiores, usaremos nossa inquietude para encontrar soluções sustentáveis e competitivas que direcionem nossas operações industriais rumo ao net zero.”

LEANDRO BALENA,
Diretor-executivo IMPE (Industrial, Manutenção, Projetos e Engenharia)

Energia renovável nas operações diretas



FÁBRICAS

/ São José dos Pinhais (PR)
/ Camaçari (BA)



CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO

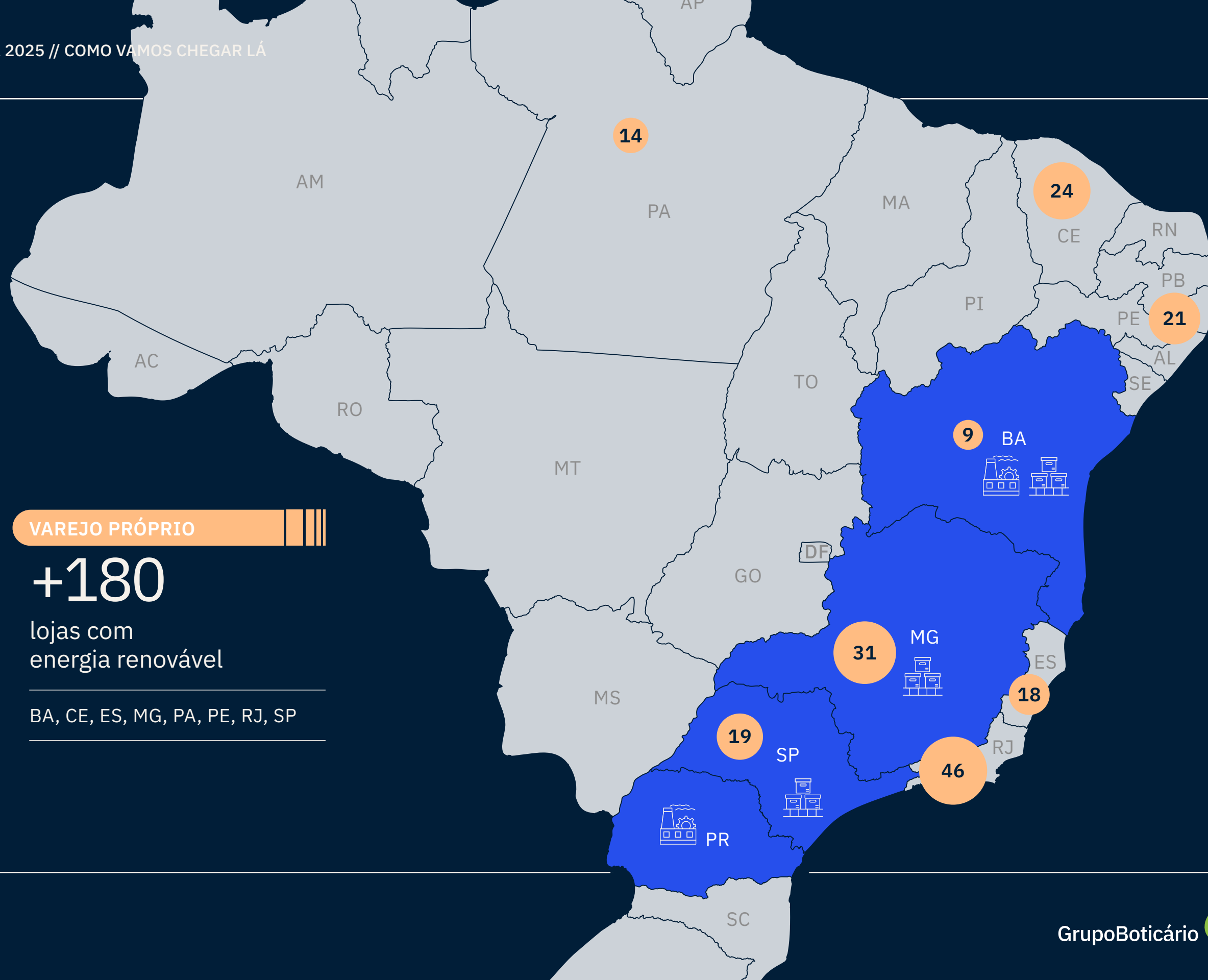
/ Registro (SP)
/ São Gonçalo dos Campos (BA)
/ Varginha (MG)

VAREJO PRÓPRIO

+180

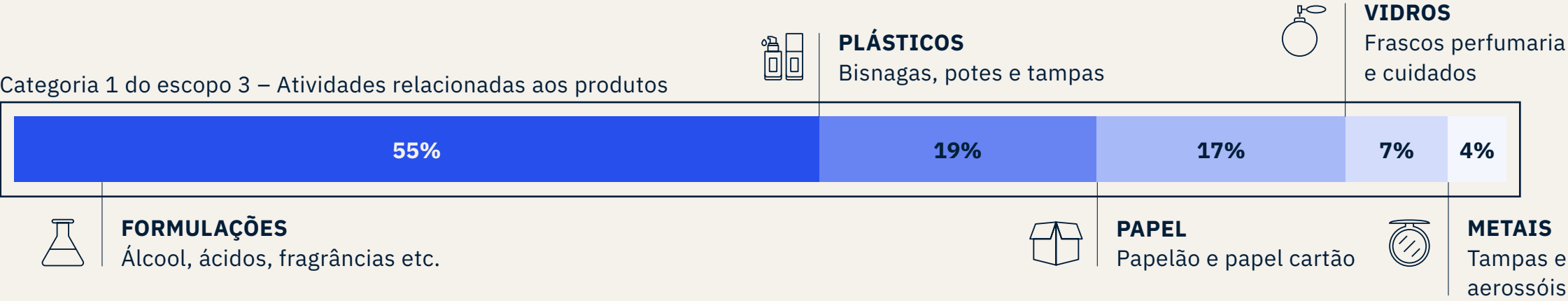
lojas com
energia renovável

BA, CE, ES, MG, PA, PE, RJ, SP

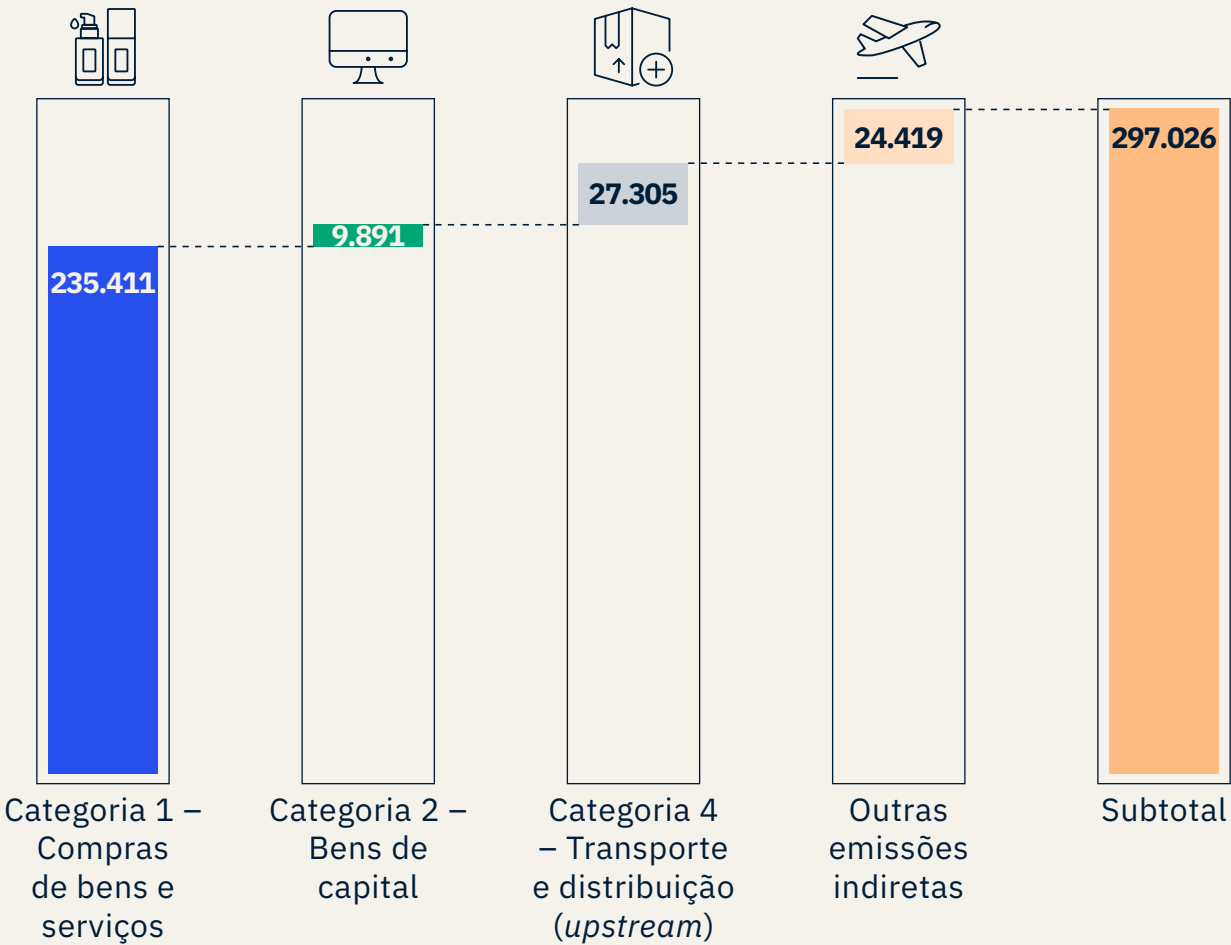


Cadeia de valor (escopo 3)

Mais de 95% das emissões totais do Grupo Boticário estão associadas ao escopo 3, ou seja, são aquelas que ocorrem fora das operações diretas da companhia e estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento tecnológico, de infraestrutura, e engajamento da cadeia de valor e *stakeholders* estratégicos. As principais fontes estão nas atividades de compra da organização, seja de bens e serviços adquiridos ou bens de capital, além das emissões das operações de transporte e distribuição de produtos e insumos.



Escopo 3 (baseline) | Perfil de emissões (tCO₂e)



Desenvolvimento de produtos com menor pegada de carbono

As emissões relacionadas à compra de matérias-primas e embalagens correspondem a 41% do total do escopo 3, tornando-se uma prioridade para o cumprimento das metas de 2030, 2035 e 2050. O engajamento da cadeia de fornecedores e a ampliação do uso de ingredientes renováveis, conteúdo reciclado e plástico de origem renovável são medidas essenciais para reduzir a pegada de carbono dos produtos.

A Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) é a principal ferramenta adotada pelo Grupo Boticário para medir os impactos ambientais de seus produtos ao longo de todo o ciclo. A metodologia considera cada etapa do processo produtivo, em uma abordagem “do berço ao portão” (*cradle-to-gate*), que inclui desde a extração e o processamento de matérias-primas até a fabricação dos produtos.

A aplicação da ACV permite identificar pontos críticos de mais impacto e orientar melhorias em fórmulas e embalagens. Desde 2024, o Grupo Boticário aplica a ACV em 100% do portfólio, consolidando-a como ferramenta estratégica para inovação, pesquisa e tomada de decisão.

Para assegurar transparência e rigor, o Grupo Boticário estruturou sua ACV em conformidade com a norma ISO 14040:2006, que define os princípios e a estrutura para a realização dos estudos. Esse alinhamento foi validado por um painel de especialistas e resultou no certificado de revisão crítica do método desenvolvido internamente pela companhia. A certificação garante robustez metodológica e confiabilidade dos dados, assegurando que as decisões estratégicas baseadas na ACV sejam cientificamente sólidas.

Essa prática contribui para a redução da pegada de carbono e orienta o desenvolvimento de produtos com menos impacto, priorizando ingredientes renováveis e soluções sustentáveis de embalagem.



Embalagens

As ACVs também orientam as decisões sobre materiais e formatos de embalagem, garantindo que as inovações resultem em benefícios mensuráveis de redução da pegada de carbono.

A estratégia do Grupo Boticário para embalagens combina três frentes principais:

- Redução do uso de material, por meio de *design* otimizado.
- Incorporação de materiais reciclados em nossas embalagens, com destaque para a expansão do uso de plásticos e vidro reciclados pós-consumo (PCR).
- Circularidade, incluindo *design* para reciclabilidade, uso de polietileno verde (PEV).

Essas ações reduzem a dependência de matérias-primas virgens, estimulam o reúso e fortalecem a economia circular junto a fornecedores e consumidores. Ao priorizar matérias-primas de menos impacto e direcionar embalagens para reciclagem, contribuem para reduzir emissões de carbono e aliviar a pressão sobre aterros sanitários.

Com a ampliação da oferta de refis e a logística reversa disponível nos pontos de venda, o Grupo Boticário também engaja os consumidores em práticas de consumo mais consciente, conectando inovação em embalagem à mudança de hábitos.

Compromisso
2030
relacionado
ao tema

Minimizar o impacto ambiental causado pelo resíduo sólido da nossa operação direta por meio da redução do volume de resíduos, de programas de incentivo à reciclagem e com a prática de circularidade em embalagens.

EMBALAGENS

EMBALAGENS DE ALUMÍNIO

SPLASH ZAAD

- / Redução das emissões de gases de efeito estufa
- / Material reciclável
- / Sem impacto visual
- / Liga de alumínio avançada com verniz livre de bisfenol
- / Uso de alumínio pós-consumo reciclado



TAMPA COM PP PCR E PP ÓLEO VEGETAL

ARBO

- / Redução de emissões de gases de efeito estufa
- / Material reciclável
- / Sem impacto visual
- / Fonte renovável
- / Reúso de matéria-prima (óleo de cozinha usado)



PLÁSTICO DE ORIGEM VEGETAL

MATCH E CUIDE-SE BEM

- / Redução de emissões de gases de efeito estufa
- / Material reciclável
- / Sem impacto visual
- / Fonte renovável (cana-de-açúcar)



Formulações

Para tornar as formulações menos intensivas em emissões, o Grupo Boticário adotou uma estratégia integrada. O diagnóstico inicial identificou aquelas de maior pegada de carbono, orientando pesquisas voltadas ao desenvolvimento de inovações sustentáveis. Em paralelo, a companhia colabora com fornecedores para estruturar uma cadeia de ingredientes de baixa emissão, priorizando, no desenvolvimento de novos produtos, matérias-primas renováveis e sustentáveis.

FORMULAÇÃO

ÁLCOOL DE CAPTURA DE CO₂

- ARBO ATLÂNTICA
- / Redução de gases de efeito estufa vs etanol de origem vegetal
- / Matéria-prima de origem reciclada
- / Não dependente de mudanças no uso do solo
- / Baixo consumo de água



Transporte e distribuição

As operações de transporte são uns dos maiores desafios na estratégia de descarbonização. O Grupo Boticário realiza um mapeamento contínuo das operações de transporte, identificando oportunidades de eficiência e avaliando alternativas de modais. Exemplos de eficiência são a redução do número de viagens por meio de caminhões *double deck* e a constante otimização do número de produtos por caixas e viagens.

Atualmente, a companhia opera projetos-piloto com caminhões elétricos e a gás em centros de distribuição localizados em Registro (SP), São Gonçalo dos Campos (BA) e Campina Grande do Sul (PR), além da fábrica em Camaçari (BA). Esses testes permitem avaliar tecnologias emergentes, como o uso de biometano, e preparar a escalabilidade das soluções de transporte de baixo carbono.

Além das iniciativas próprias, o Grupo engaja suas transportadoras parceiras por meio de *workshops*, reconhecimento de boas práticas e planos de desenvolvimento conjunto. Essa abordagem reforça que a descarbonização logística depende da colaboração entre a companhia e suas transportadoras parceiras.

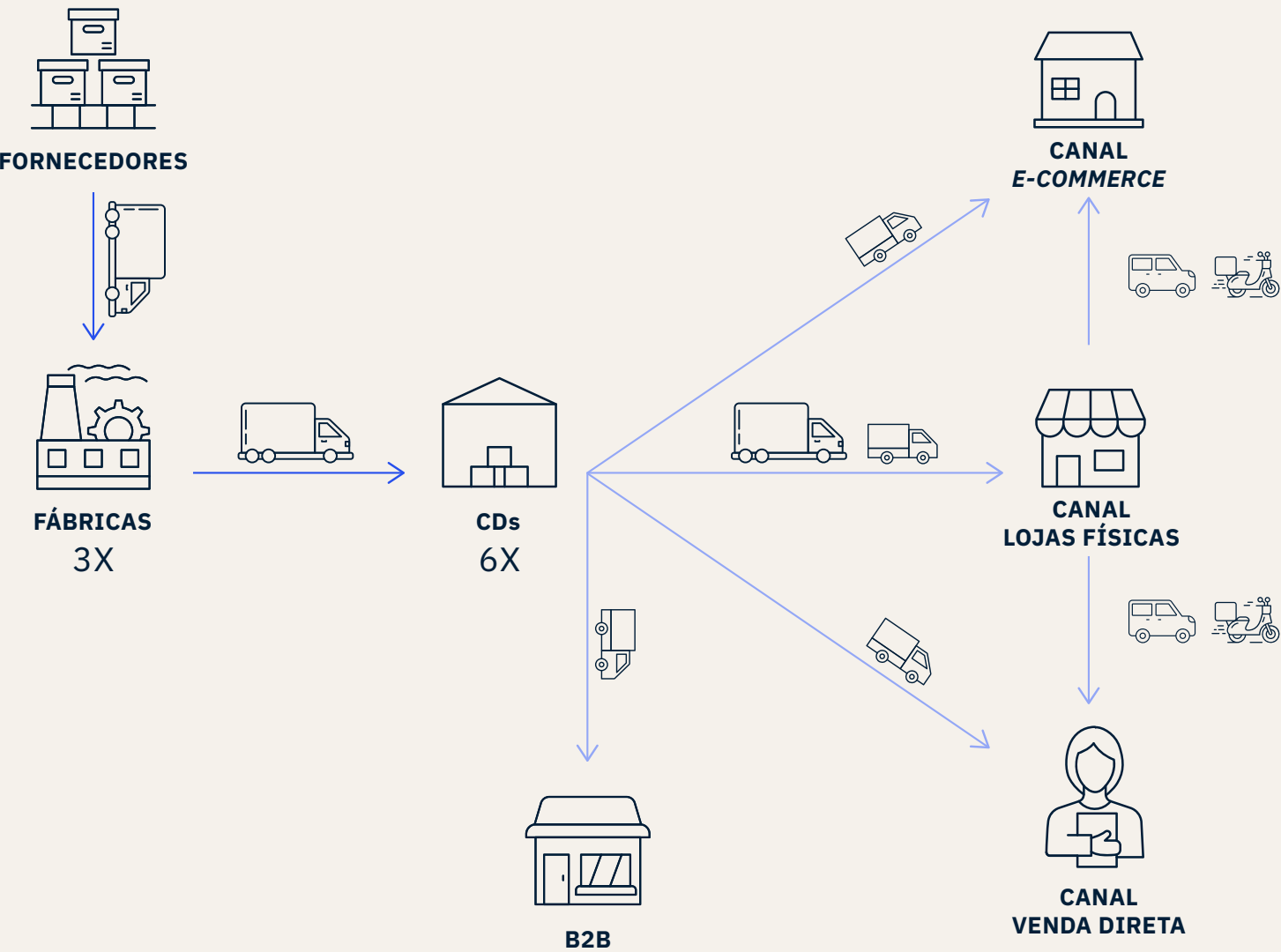
Outras iniciativas

Além das ações prioritárias para redução de emissões, o Grupo também desenvolve frentes complementares que apoiam suas metas de longo prazo:

- Revisão de materiais de apoio e comunicação, com foco na redução de tiragens e formatos de menos impacto ambiental.
- Programas próprios de logística reversa em diferentes marcas e canais de venda. Criado em 2006, o **Boti Recicla** tornou-se o maior programa de logística reversa do setor de cosméticos no Brasil em número de pontos de coleta voluntários. Além dele, o Grupo também participa do **Programa Setorial Mãos pro Futuro** (Abihpec¹) e mantém iniciativas como o **Recicla Quem Disse, Berenice?** e o programa de recolhimento de embalagens voltado a revendedores. Essas ações garantem a coleta e destinação adequada de embalagens pós-consumo e materiais de varejo, em parceria com 19 destinatários — cooperativas homologadas — responsáveis pela triagem e reciclagem dos resíduos.

¹ Abihpec é a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

Modelo simplificado – operações de transportes Grupo Boticário



INBOUND E TRANSFERÊNCIA

O transporte *inbound* de insumos e a movimentação entre unidades, que utilizam cargas e fretes de maior volume (lotação), são um ponto focal. Seguiremos buscando oportunidades em eficiência operacional e alternativas aos combustíveis fósseis.

OUTBOUND LAST MILE

Nas operações *outbound* e *last mile*, há mais potencial para a utilização de veículos elétricos, que atualmente estão em fase de teste em capitais estratégicas. Complementarmente, nessas rotas, a maior participação de veículos *flex* permite o uso prioritário de biocombustíveis, uma frente já consolidada na nossa estratégia de descarbonização.

Somos apaixonados pela execução

“As operações de transporte do Grupo Boticário têm características específicas de um modelo multicanal e multimarcas,

que traz vantagens e desafios em nossa capilaridade. Nossa paixão pela execução direciona nossa estratégia. Experimentamos e aprendemos rápido para escalar soluções com eficiência, capazes de reduzir riscos operacionais e implementar oportunidades que minimizem impactos ambientais.”

UIBIRA BERNARDI,
Diretor-executivo de Logística

PROGRAMAS DE LOGÍSTICA REVERSA DO GRUPO BOTICÁRIO

Em 2024, os programas de logística reversa do Grupo Boticário registraram crescimento de 85% no volume de embalagens coletadas e destinadas a cooperativas de reciclagem, em comparação a 2023.

A rede já conta com mais de 4,5 mil pontos de coleta em todos os estados do Brasil, que recebem embalagens de qualquer marca de cosméticos. Essas iniciativas beneficiam mais de 500 catadores de materiais recicláveis em todo o país e contribuem diretamente para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fim de vida dos produtos.



LOJA SUSTENTÁVEL - 100 LOJAS
INAUGURADAS ATÉ 2024



PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE RECICLAGEM APOIADOS PELO GRUPO BOTICÁRIO

Desde 2021, o Grupo Boticário conduz o projeto Estação Preço de Fábrica em parceria com a startup Green Mining. A iniciativa busca fortalecer a cadeia de reciclagem e ampliar a circularidade por meio da operação de sete pontos de coleta em Minas Gerais, São Paulo e Bahia. Nesses pontos, são recolhidos materiais como vidro, plástico e papel, que são encaminhados para reciclagem em parceria com produtores de embalagens de vidro.

Além de ampliar a circularidade dos resíduos, o projeto gera impacto social positivo ao remunerar a coleta com valores mais atrativos, promovendo renda e fortalecendo cooperativas. Também contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa ao tornar a cadeia de reciclagem mais eficiente e estruturada.

Engajamento da cadeia de valor

A transição climática só será viável com a mobilização dos principais parceiros do Grupo Boticário: fornecedores, transportadoras, franqueados, redes de consultoras e consumidores. O engajamento da cadeia é conduzido de forma estruturada, combinando diagnóstico, capacitação, colaboração, reconhecimento e acompanhamento contínuo.

¹ O Programa Supply Chain do CDP é uma plataforma de divulgação ambiental para fornecedores globais que possibilita a visibilidade em relação aos riscos, impactos e oportunidades na cadeia de valor.

Fornecedores

O Grupo utiliza dois instrumentos principais para coletar dados e avaliar seus fornecedores:

- **Beauty Chain (Questionário ESG):** coleta de dados personalizada sobre governança, social, diversidade e temas ambientais (clima, água, biodiversidade, energia e resíduos), aplicada de forma ampla aos fornecedores do Grupo.
- **CDP Supply Chain:** coleta de dados sobre emissões, maturidade climática, água e florestas, abrangendo fornecedores estratégicos e outros identificados como relevantes nesses critérios.

O Grupo conta com o Programa de Avaliação e Desenvolvimento de Fornecedores (PADP), uma forma de avaliar anualmente os parceiros estratégicos considerando critérios técnicos, comerciais, de qualidade, atendimento, serviços e ESG (incluindo Beauty Chain e CDP).

Em 2024, 50% dos fornecedores participantes do CDP Supply Chain¹ já tinham metas próprias de redução de emissões, evidenciando avanços no engajamento. A partir dos diagnósticos, são estruturados planos de desenvolvimento e oferecidos *workshops* para apoiar a jornada de descarbonização em diferentes setores da cadeia.

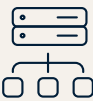


50 %

dos fornecedores convidados a responder o CDP Supply Chain já têm metas de redução de emissões

PILARES DE ENGAJAMENTO

O engajamento da cadeia de valor é conduzido de forma estruturada, com base em cinco pilares:

 **Dados:** coleta recorrente de informações sobre emissões de GEE, combinando metodologias baseadas em gastos e Avaliação de Ciclo de Vida (ACV).

 **Definição de fornecedores relevantes na estratégia climática:** segmentação por relevância e nível de maturidade, com planos de melhoria e acompanhamento das ações para todos os fornecedores estratégicos.

 **Colaboração para o desenvolvimento:** realização de capacitações conjuntas, manutenção de um canal de diálogo aberto e incentivo à inovação em soluções de baixo carbono.

 **Personalização da estratégia:** adaptação das abordagens de acordo com os desafios de cada parceiro e setor, com atenção especial a fornecedores críticos.

 **Reconhecimento:** premiação anual que valoriza fornecedores com melhor desempenho em ESG, por categoria destaque, e abre oportunidades de negócios adicionais.

Buscamos o sucesso responsável

“ Há mais de 28 anos engajamos nossos fornecedores estratégicos no PADP para avançar de forma consistente, buscando o sucesso responsável.

FABIO MIGUEL,
Diretor-executivo de Suprimentos



Consumidores e sociedade

Além de engajar fornecedores, o Grupo Boticário também envolve consumidores e a sociedade em práticas de consumo mais conscientes. Os programas de logística reversa aproximam o público da agenda de economia circular ao estimular a destinação adequada de embalagens pós-consumo do setor de beleza. Paralelamente, campanhas educativas reforçam a importância de escolhas cotidianas que contribuem para a redução da pegada de carbono.

Boti Recicla Store



Entre 23 e 25 de maio de 2025, a loja conceito de O Boticário, no bairro de Pinheiros em São Paulo, recebeu a **Boti Recicla Store**, iniciativa inédita que aceitou embalagens vazias de cosméticos como meio de pagamento. A ação coletou mais de **uma tonelada de resíduos**, evitando a emissão de quantidade equivalente de CO₂.

Todo o material foi triado por tipo e encaminhado à reciclagem por uma cooperativa parceira. Parte foi destinada à **Mão Colorida**, empresa de comunicação visual que transforma os resíduos em **ecochapas**, produzidas a partir de materiais de baixa reciclabilidade. Essas chapas substituem MDF e outros insumos convencionais no mobiliário de novas lojas da marca, demonstrando na prática o potencial da **economia circular**.

Rede de revendedoras e franqueados

A rede de revendedores e franqueados é mobilizada como agente de transformação no varejo por meio de programas de capacitação e incentivo à adoção de práticas sustentáveis.

Em 2024, o Grupo Boticário lançou 12 vídeos educativos sobre práticas sustentáveis nas franquias, trazendo exemplos aplicáveis à jornada climática.

O objetivo foi ampliar o conhecimento e estimular o engajamento dos franqueados no tema, que também passou a integrar o IAF Cast, *podcast* interno da rede, como espaço de troca de experiências e boas práticas de sustentabilidade.

Outra iniciativa de destaque é o Programa Energia do Amanhã, que busca ampliar o acesso da rede à energia

renovável a custos mais competitivos, demonstrando que a transição energética é viável no ecossistema de beleza do Grupo Boticário. Como diferencial, o programa destina um percentual de cada fatura paga pelos franqueados ao Movimento Viva Água, criando um ciclo virtuoso de valor compartilhado e impacto ambiental positivo.

Colaboradores

O engajamento também inclui os colaboradores do Grupo Boticário, que participam de treinamentos anuais sobre mudanças climáticas e de trilhas de capacitação em sustentabilidade. Nos últimos três anos, mais de 3 mil colaboradores foram capacitados, fortalecendo a cultura de sustentabilidade como parte da rotina do Grupo Boticário.

GINCANA DE LOGÍSTICA REVERSA

Além de manter a continuidade de treinamentos com colaboradores, é realizada uma gincana anual com o objetivo de incentivar o descarte adequado de embalagens de cosméticos pós-consumo nos pontos de coleta voluntários do Programa Boti Recicla, fortalecendo a logística reversa e a conscientização do impacto positivo gerado com essa prática.

Gestão de riscos e oportunidades

Além de reduzir suas emissões, o Grupo Boticário também se prepara para os impactos já presentes e futuros das mudanças climáticas. Esse trabalho envolve mapear riscos, identificar oportunidades e desenvolver medidas de transição e adaptação que fortaleçam a resiliência do negócio, de sua cadeia de valor e da sociedade como um todo.

CENÁRIOS CLIMÁTICOS

Seguindo as diretrizes da TCFD, a análise de riscos de transição foi realizada considerando diferentes cenários globais de mudanças climáticas, incluindo um cenário abaixo de 2°C e outro que reflete as políticas atuais.

Net zero (SSP1-1.9)

Limita o aumento da temperatura média global a 1,5°C até o fim do século XXI, projetando o nível de esforço necessário para uma transição acelerada para a economia de baixo carbono.

Políticas declaradas (SSP2-4.5)

Reflete o impacto das políticas climáticas atualmente implementadas

ou anunciadas, avaliadas por setor e país, resultando em uma trajetória intermediária de aquecimento.

Intermediário (RCP4.5)

Representa um cenário de mitigação moderada, com expansão de energias renováveis e políticas adicionais para redução de emissões. Nessa trajetória, as emissões globais se estabilizam e iniciam declínio após 2080, limitando o aquecimento a níveis inferiores ao do cenário pessimista.

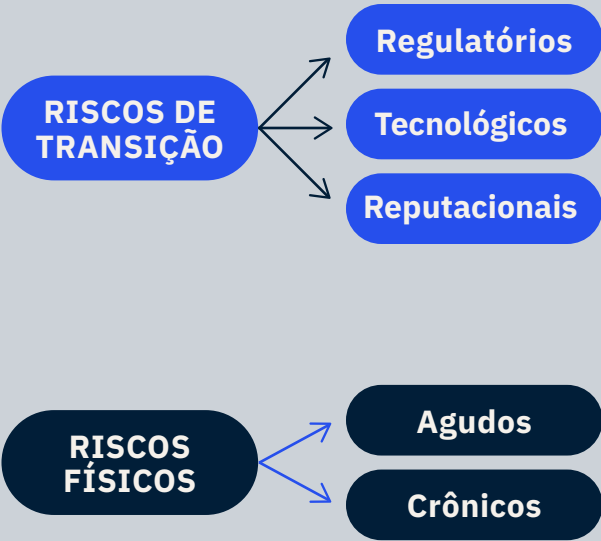
Pessimista (RCP8.5)

Cenário de altas emissões, caracterizado pelo uso intensivo de combustíveis fósseis, crescimento populacional elevado e baixa implementação de políticas de mitigação, resultando em aumento significativo da temperatura até o fim do século.

Os cenários avaliados permitem projetar trajetórias de aquecimento até 2100. O Grupo Boticário, no entanto, adota 2050 como horizonte de planejamento, em alinhamento ao Acordo de Paris e à sua meta de emissão líquida zero.

RISCOS RELACIONADOS À MUDANÇA CLIMÁTICA

O Grupo adota metodologias de avaliação de riscos climáticos alinhadas a padrões internacionais, considerando diferentes cenários de aquecimento global. Essas análises integram o mapa corporativo de riscos e posicionam variáveis climáticas ao lado de aspectos financeiros e operacionais.



RISCOS DE TRANSIÇÃO

Incluem fatores regulatórios e de mercado que podem afetar diretamente as operações e os produtos:

- Precificação de **emissões de gases de efeito estufa**;
- Mudanças nas preferências dos consumidores em direção a produtos de **menor pegada de carbono**;
- Exposição a litígios **relacionados ao clima**;
- Transição tardia para tecnologias e insumos de **baixo carbono**;
- Surgimento de **certificações mandatórias** e normas de rotulagem;
- Inclusão de **variáveis climáticas** em processos de licenciamento;
- Descumprimento de **regulamentações ou padrões de mercado**.

RISCOS FÍSICOS

Estão associados ao aumento da frequência e intensidade de eventos extremos, como secas, chuvas intensas e ondas de calor, bem como à escassez hídrica e alterações em padrões climáticos que podem comprometer a disponibilidade de recursos.

A identificação de riscos físicos exige uma análise geográfica das unidades, levantando os principais indicadores climáticos de cada município através de ferramentas como o Adapta Brasil. Foram priorizados os riscos físicos classificados como significativos e altos para elaboração de planos de ação.

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS FÍSICOS

4 Ameaças climáticas

- / **Seca:** longos períodos de estiagem
- / **Ondas de calor:** temperaturas elevadas para o período conforme registros históricos
- / **Inundações:** eventos relacionados a enchentes, enxurradas e alagamentos
- / **Tempestades:** intensidade de chuvas extremas

2 Dimensões avaliadas

- Agudos**
 - / Eventos climáticos extremos, repentinos e de curta duração
- Crônicos**
 - / Mudanças graduais e de longo prazo nos padrões climáticos

13 Impactos identificados

- Principais impactos:**
 - / Perda de insumos e produtos acabados
 - / Redução da capacidade de produção
 - / Danos à saúde de colaboradores

Site	Tempestades	Seca	Inundações¹	Ondas de Calor
Fábricas	2/3 com impacto significativo	3/3 com impacto significativo	3/3 com impacto significativo	1/3 com impacto significativo
Centros de distribuição	2/7 com impacto significativo	Sem impacto significativo	5/7 com impacto alto 1/7 com impacto significativo	2/7 com impacto significativo

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
ALTO	SIGNIFICATIVO

1 No estudo, “inundações” considera enchentes, enxurradas e alagamentos. A maioria dos municípios avaliados indicou alto risco de ocorrência.

Oportunidades climáticas

Os esforços para mitigar e se adaptar às mudanças do clima também criam oportunidades estratégicas para o Grupo Boticário. Entre elas estão:

- Mais eficiência no uso de recursos.
- Adoção de fontes alternativas de energia.
- Adoção de Soluções baseadas na Natureza com ganhos para o negócio (redução de custos, aumento da resiliência e reputação), fomento da biodiversidade e do bem-estar humano.

- Desenvolvimento de pesquisas e inovação em produtos e processos.
- Acesso a novas opções de financiamento sustentável.
- Fortalecimento da resiliência da cadeia de valor por meio do engajamento de fornecedores.

Essas oportunidades demonstram que, ao enfrentar riscos climáticos, a empresa também pode gerar valor e competitividade para seu ecossistema de negócios.



Adaptação e resiliência

Com base nos riscos físicos identificados, o Grupo Boticário estruturou seu Plano de Adaptação Climática para cenários críticos, incluindo os mais pessimistas. O plano prevê ações estruturadas, indicadores específicos, etapas de implementação e monitoramento contínuo.

Os objetivos centrais das medidas de adaptação são:

- Prevenir a materialização dos riscos.
- Reduzir impactos em caso de eventos extremos.
- Responder de forma mais ágil e eficaz aos efeitos das mudanças climáticas.

As medidas foram agrupadas em duas categorias: **estruturais**, que envolvem Soluções baseadas na Natureza (SBN) e investimentos em infraestrutura física; e **não estruturais**, que incluem protocolos de gestão, mecanismos de resposta e controle de exposição.

A priorização considera três critérios:

- **ESFORÇO**, relacionado ao tempo de implementação.
- **INVESTIMENTO**, referente aos custos de implantação e manutenção.
- **EFICÁCIA**, medida pela capacidade de reduzir danos potenciais.

A execução é transversal, envolvendo equipes de diferentes áreas da companhia, reforçando que a gestão climática é responsabilidade compartilhada.

Essas medidas são complementadas por projetos em parceria com a Fundação Grupo Boticário, voltados à segurança hídrica, resiliência costeira e Soluções baseadas na Natureza em áreas urbanas ([saiba mais](#)).

Quadro comparativo: medidas de adaptação climática

MEDIDAS ESTRUTURAIS			
EXEMPLOS	ESFORÇO (tempo)	INVESTIMENTO (custo)	EFICÁCIA (redução de risco)
/ Soluções baseadas na Natureza (SBN) / Investimentos em infraestrutura	 Médio a longo prazo	 Médio a alto	 Alto
MEDIDAS NÃO ESTRUTURAIS			
EXEMPLOS	ESFORÇO (tempo)	INVESTIMENTO (custo)	EFICÁCIA (redução de risco)
/ Gestão de riscos / Protocolos de controle e respostas / Procedimentos de exposição	 Curto a médio prazo	 Baixo a médio	 Médio a alto

Plano de Adaptação Climática: principais impactos e medidas

Pilar	Principais impactos	Medidas de adaptação elencadas
Infraestrutura	Danos à estrutura física dos ativos da companhia em decorrência de eventos climáticos extremos (alagamentos, tempestades, calor intenso)	/ Planos de resposta a crises climáticas
		/ Infraestruturas verdes para retenção e infiltração de água (jardins de chuva)
		/ Avaliação prévia de riscos climáticos
Pessoas	Redução de produtividade e riscos à saúde e segurança dos colaboradores	/ Protocolos de saúde ocupacional e primeiros socorros
		/ Investimentos em conforto térmico e bem-estar
Produção	Perda de insumos, redução da capacidade produtiva ou interrupção da cadeia de suprimentos	/ Captação e reúso de água / Monitoramento e apoio à conservação de mananciais / Incentivo a práticas de produção mais sustentáveis

Algumas medidas de adaptação com foco em segurança hídrica, ajuste de equipamentos e infraestrutura já estão sendo implementadas, contribuindo para o aumento da resiliência do Grupo Boticário e da sociedade frente aos efeitos das alterações climáticas.

Segurança hídrica nas operações

A gestão da água é um pilar central da adaptação climática do Grupo Boticário, que combina ações para reduzir o consumo, ampliar a eficiência e o reúso, favorecendo a disponibilidade hídrica nas regiões onde atua.

PROGRAMA RECARREGA CAMAÇARI

O programa Recarrega Camaçari tem o objetivo de aumentar a disponibilidade hídrica em áreas prioritárias para recarga do Aquífero Marizal São Sebastião, em Camaçari (BA). Em 2025, foi lançado o piloto com a restauração florestal de um hectare de área degradada (aproximadamente 1.400 mudas), aliada à instalação de dois biodigestores que tratam o efluente sanitário de 12 casas no entorno da fábrica.

REÚSO DE ÁGUA

Aumentar a eficiência hídrica das operações já faz parte dos compromissos da companhia. Com metas específicas para redução da intensidade hídrica nos processos produtivos e aumento do reúso de água nas unidades fabris, o Grupo Boticário vem desenvolvendo uma série de iniciativas direcionadas para esses objetivos. Além da utilização da água de reúso nas

descargas de banheiros, na limpeza de pisos, calçadas e fachadas, e na irrigação de jardins, o Grupo Boticário passou, em 2024, a empregá-la em processos como o funcionamento das caldeiras (gerando uma economia superior a 3% do volume total consumido pela empresa), demonstrando o sucesso das melhorias implantadas na Estação de Tratamento de Água de Reúso (ETAR) na Fábrica de São José dos Pinhais (PR).

Compromisso 2030 relacionado ao tema

Aumentar a eficiência hídrica do negócio e impactar positivamente bacias hidrográficas estratégicas para nós e para a sociedade.

Conservação da natureza e biodiversidade

O Grupo Boticário busca ativamente aumentar a resiliência dos ecossistemas e das operações do negócio, entendendo a natureza como um modelo fundamental a ser seguido. A conservação da natureza e da biodiversidade são pilares essenciais para a estratégia do Grupo Boticário. A Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, que celebra 35 anos de atuação, foca em Soluções Baseadas na Natureza (SBN) como principal caminho para a adaptação climática e segurança hídrica.

Fundação Grupo Boticário

A conservação da natureza e a promoção da biodiversidade fazem parte da essência do Grupo Boticário, não apenas como parte da agenda climática, mas como propósito e legado que sustentam a perenidade do negócio.

Desde 1990, a Fundação Grupo Boticário atua para potencializar essa vocação, conectando conservação e adaptação climática por meio de projetos, programas e soluções integradas. Essa atuação reforça o papel da natureza como aliada estratégica na construção de um futuro de baixo carbono, ao articular temas como segurança hídrica, resiliência costeira, conservação de biomas e soluções urbanas, além de integrar as Soluções baseadas na Natureza (SBN) às ações de mitigação e adaptação.

Em 2025, a **Fundação Grupo Boticário celebra 35 anos**. Confira alguns resultados alcançados ao longo de sua jornada.



Mais de

1.800

soluções de conservação apoiadas, incluindo projetos de pesquisa, negócios de impacto e projetos de inovação para a conservação



178 espécies

de fauna e flora descobertas no Brasil



Proteção de

11.000 hectares

por meio de duas reservas particulares em dois dos biomas brasileiros mais ameaçados: a Mata Atlântica e o Cerrado

MOVIMENTO VIVA ÁGUA

O Movimento Viva Água (MVA), idealizado pela Fundação Grupo Boticário, é uma medida de adaptação que traduz na prática a visão de conservação como aliada do clima. A iniciativa engaja múltiplos atores para promover segurança hídrica e resiliência em bacias hidrográficas estratégicas.

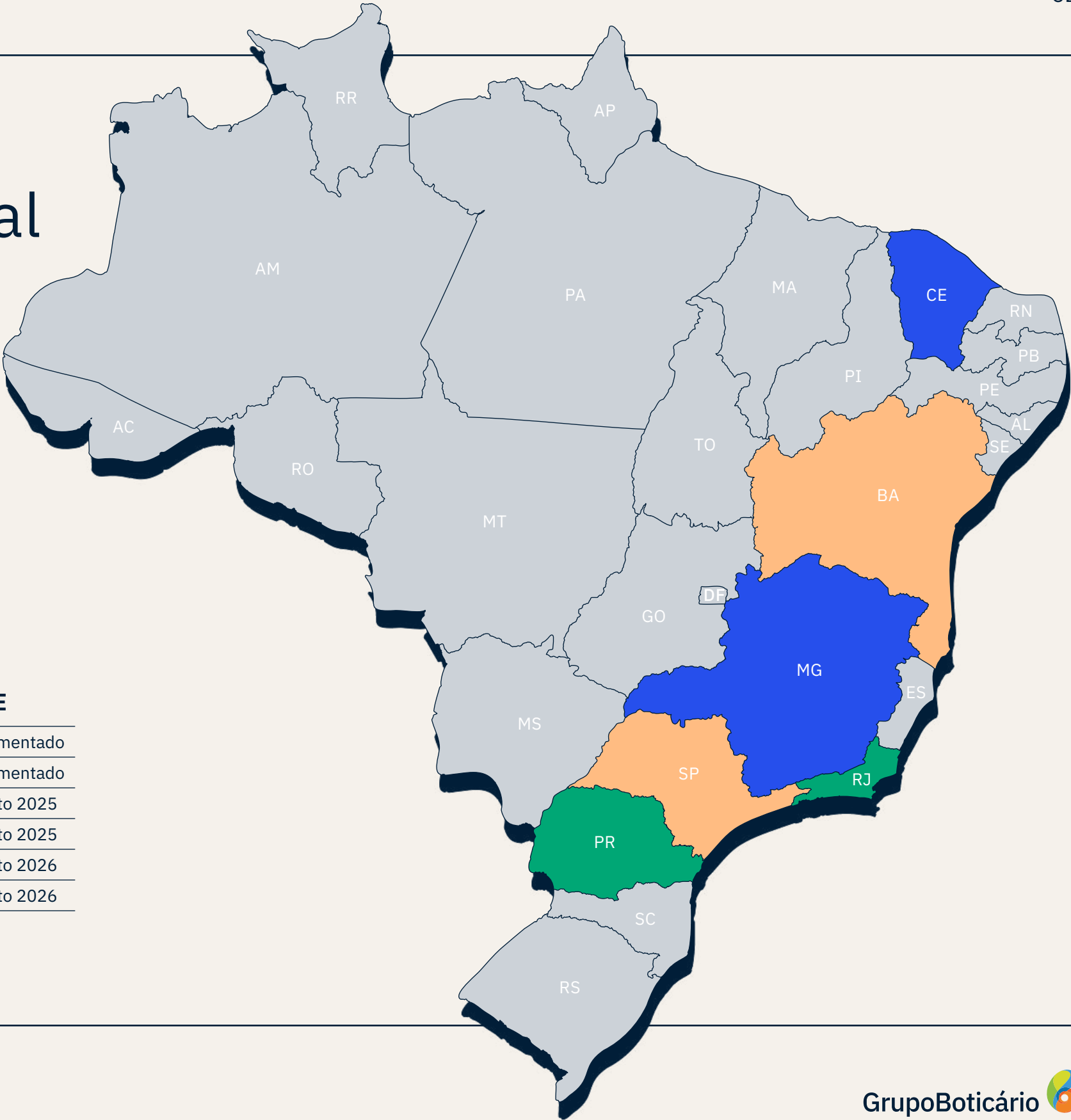
Desde seu lançamento em 2019, já atua em quatro territórios: dois consolidados — Bacia do Rio Miringuava (PR) e Baía de Guanabara (RJ) — e dois em fase de implementação — Sistema Cantareira (SP e MG) e Grande Salvador (BA).

Seu objetivo é implementar uma governança colaborativa que conecte e fortaleça iniciativas existentes, além de cocriar soluções voltadas à conservação da natureza e ao apoio ao empreendedorismo, utilizando mecanismos financeiros inovadores que impulsionam impacto socioambiental positivo e segurança hídrica.

Até 2030, a meta é estar com a iniciativa operando em seis territórios, ampliando o alcance das ações de conservação e adaptação no Brasil, contribuindo para a resiliência hídrica e climática no país.

Atuação
MVA nacional

TERRITÓRIO	FASE
CURITIBA (PR)	Implementado
RIO DE JANEIRO (RJ)	Implementado
SÃO PAULO (SP)	Previsto 2025
SALVADOR (BA)	Previsto 2025
FORTALEZA (CE)	Previsto 2026
BELO HORIZONTE (MG)	Previsto 2026



RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL

Como parte de seu compromisso histórico com a conservação, a Fundação Grupo Boticário mantém duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), em biomas entre os mais ameaçados do país: a Mata Atlântica (Guaraqueçaba – PR) e o Cerrado (Cavalcante – GO). Juntas, protegem cerca de 11 mil hectares de ecossistemas estratégicos.

Essas áreas contribuem para a conservação da biodiversidade – a reserva em Cavalcante abriga uma diversidade de 471 espécies de plantas e 553 espécies de animais, enquanto para a reserva em Guaraqueçaba foram registradas 692 espécies de flora e 585 espécies de fauna. As áreas protegidas também asseguram serviços ecossistêmicos essenciais, como a regulação do ciclo da água, a manutenção da qualidade do ar e a proteção de recursos genéticos. Elas ainda funcionam como refúgios para espécies em cenários de eventos climáticos extremos e auxiliam na mitigação de enchentes e na preservação hídrica, fortalecendo a adaptação das comunidades locais às mudanças climáticas.



471

espécies de plantas e

553

espécies de animais na reserva em Cavalcante (GO)



692

espécies de plantas e

585

espécies de animais na reserva em Guaraqueçaba (PR)



RESERVA NATURAL SALTO MORATO
CRÉDITO: JOSÉ PAIVA

ACELERADOR DE SBN EM CIDADES

Em parceria com o WRI Brasil, a Fundação Grupo Boticário apoiou a criação do Acelerador de Soluções baseadas na Natureza (SBN) em cidades, programa que leva o olhar da conservação para o espaço urbano, estruturando projetos de adaptação climática em diferentes regiões do país.

Ao longo de nove meses, a iniciativa contribuiu para o desenvolvimento de dez projetos em diferentes regiões do país, tornando-os mais robustos e viáveis para implementação. O programa focou nos principais desafios das gestões municipais, como a dificuldade das equipes na elaboração de projetos qualificados com Soluções baseadas na Natureza e a falta de ferramentas de valoração econômico-financeira, e evidenciou a forte demanda do setor público por apoio nesse campo.

Seu principal legado foi o aprendizado prático sobre como transformar ideias iniciais em projetos estruturados, capazes de alavancar financiamento para integrar Soluções baseadas na Natureza às estratégias urbanas de adaptação climática. Dos dez municípios apoiados, em menos de um ano quatro já tinham obtido recursos para a implementação dos projetos. Saiba mais em [WRI Brasil](#).



CRÉDITO: MARCELO VISENTINI KITAHARA

PROGRAMA SOLUÇÃO NATUREZA

O Programa Solução Natureza visa promover a resiliência climática em municípios brasileiros por meio da implementação de Soluções baseadas na Natureza (SBN), de forma estruturante, em nível nacional. O programa atua em quatro eixos principais: letramento e engajamento, ambiente regulatório, mecanismos financeiros e incubadora de projetos.



A estrutura do programa é abrangente e busca remover barreiras à implementação em larga escala de projetos urbanos baseados em SBN. Envolve desde a disseminação do conceito e a concepção de projetos até a viabilização de financiamentos e o estabelecimento de um ambiente regulatório favorável, incentivando a expansão das SBN nas cidades brasileiras.

O programa busca atrair investimentos públicos e privados para as SBN, engajar instituições financeiras e coconstruir mecanismos inovadores de financiamento, qualificar entes públicos para a elaboração de projetos e sensibilizar a população sobre a importância das SBN para a sustentabilidade e resiliência climática.

Frentes do Programa Solução Natureza

Incubadora de Projetos Solução Natureza

A partir da experiência do Acelerador de Soluções Baseadas na Natureza em Cidades, nasceu a Incubadora de Projetos Solução Natureza, iniciativa da Fundação Grupo Boticário em parceria com a C40 Cities¹. Seu objetivo é apoiar até 30 municípios na qualificação de projetos de desenvolvimento urbano com SBN e na conexão com financiadores, ampliando assim o alcance de projetos urbanos que utilizem SBN para tornar cidades mais verdes, resilientes e adaptadas à crise climática. [Saiba mais aqui.](#)

¹ C40 Cities é uma rede de quase cem prefeitos das principais cidades do mundo, que colaboram para enfrentar a crise climática e promover o desenvolvimento urbano sustentável



Ambiente regulatório – atuação em políticas de clima e financiamento

A Fundação também atua estrategicamente na integração de SBN em políticas públicas de adaptação, levando a perspectiva da conservação e das Soluções Baseadas na Natureza (SBN) para agendas nacionais e internacionais. Sua atuação ocorre em diferentes frentes:

/ Âmbito nacional: assessoria técnica e influência na integração das SBN em diretrizes de adaptação, como a Lei Federal de Adaptação ([Lei nº 14.904/2024](#)), o Programa Cidades Verdes Resilientes, o Plano Clima Adaptação e o Programa AdaptaCidades.

/ Âmbito internacional: inclusão das SBN nos indicadores da Meta Global de Adaptação (Global Goal on Adaptation – GGA) da Organização das Nações Unidas (ONU/UNFCCC).

/ Mecanismos financeiros: em parceria com a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e WRI Brasil, a Fundação Grupo Boticário oferece capacitação para todos os principais bancos financiadores do desenvolvimento urbano no Brasil. Além disso, fornece orientação a instituições financeiras de desenvolvimento para o aprimoramento de mecanismos financeiros inovadores, e para avaliação de riscos climáticos e priorização de projetos urbanos que incorporem SBN, fortalecendo a resiliência das cidades, com benefícios para as pessoas e para a natureza.



Capacitação e engajamento

A Fundação Grupo Boticário atua na disseminação do conceito de SBN para a população em geral, e também ações específicas com foco na capacitação de atores estratégicos (representantes do governo federal no Comitê Interministerial sobre Mudanças do Clima e gestores

municipais das cidades consideradas as mais vulneráveis do Brasil – via AdaptaCidades, programa do governo federal). Foram mais de 2 mil atores estratégicos capacitados ao longo de 2023 e 2024 para a elaboração de planos setoriais de adaptação com SBN em nível federal, e de planos de adaptação no nível municipal, além da disponibilização de uma trilha de conhecimento on-line na Plataforma da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).



Teia Resiliência Climática

A Teia Resiliência Climática é um programa multissetorial de financiamento de projetos realizados diretamente nos territórios, voltados à adaptação climática e à proteção da biodiversidade. Já foram realizadas duas edições com foco em SBN: uma voltada à Grande Reserva da Mata Atlântica (GRMA) e outra à resiliência climática no Rio Grande do Sul. O objetivo da Teia é mobilizar recursos com parceiros estratégicos para viabilizar ações concretas de conservação em nível local. Para isso, são lançados editais de seleção de projetos, avaliados por um comitê técnico.

Governança climática e transparência

O Grupo Boticário adota um modelo de governança climática robusto e integrado, alinhado aos princípios de transparência, responsabilidade e engajamento com metas globais de sustentabilidade. Esse modelo assegura que o tema das mudanças climáticas seja tratado no mais alto nível de decisão e que os resultados sejam acompanhados de forma sistemática na gestão do negócio.



Estrutura de governança ESG

O Conselho Consultivo, formado por nove membros — todos com mandatos indeterminados — supervisiona diretamente as questões ambientais estratégicas, incluindo mudanças climáticas, água e biodiversidade. Esse fórum também acompanha o desempenho e o progresso das metas climáticas, reforçando a centralidade do tema na gestão corporativa.

O Comitê ESG, vinculado ao Conselho Consultivo e liderado por um conselheiro

independente, é composto pelo CEO, pelo presidente e pelo vice-presidente do Conselho, além de especialistas externos e executivos-chave. Sua responsabilidade é definir e monitorar a estratégia ESG da companhia, reportando diretamente ao Conselho. As reuniões ocorrem trimestralmente e, uma vez por ano, é promovido um alinhamento ampliado com os principais *stakeholders* internos — prática considerada um diferencial no processo de governança.

INTEGRAÇÃO COM GESTÃO DE RISCOS

A agenda climática está incorporada ao mapa de riscos corporativos, monitorada pelo Comitê de Riscos e Auditoria, responsável pela governança, conformidade, gestão de riscos, controles internos, continuidade dos negócios, auditorias, prevenção de fraudes e conduta. A gestão de riscos climáticos abrange os riscos físicos e de transição. Essa integração assegura que variáveis climáticas sejam consideradas nos processos de planejamento estratégico, decisões de investimento e avaliação de cenários.

CULTURA ORGANIZACIONAL E INCENTIVOS

O engajamento interno é reforçado por programas de remuneração variável que incluem indicadores de sustentabilidade. Esses critérios representam até 5% das métricas de desempenho, com foco em metas de economia circular, que contribuem para a estratégia de descarbonização. Esse mecanismo reforça a importância da agenda climática nas práticas de gestão de pessoas e da cultura organizacional.

Em constante evolução, o Grupo Boticário avançou na integração e ampliação de iniciativas ligadas à economia circular e à estratégia do negócio nos últimos anos. As metas de economia circular, que desde 2021 já faziam parte da remuneração variável da liderança, passaram, a partir de 2024, a integrar o Programa de Participação nos Resultados (PPR), abrangendo todos os colaboradores, ampliando o alcance e o engajamento em torno do tema e promovendo uma responsabilidade compartilhada em diferentes níveis da organização.

Transparência e reporte

Os principais frameworks e iniciativas de reporte e metas climáticas adotados pelo Grupo Boticário são:



Criada pelo Conselho de Estabilidade Financeira (FSB) do G20, orienta empresas a divulgarem riscos e oportunidades climáticas de forma clara e consistente. A partir de 2024, passa a ser responsabilidade do ISSB, que padroniza relatórios de sustentabilidade.



Colaboração internacional que define metas de redução de emissões baseadas na ciência. As metas devem ser ambiciosas o suficiente para limitar o aquecimento global a 1,5°C, em linha com o Acordo de Paris. Tornou-se o padrão ouro para empresas que buscam demonstrar liderança climática.



O Grupo Boticário adotou as recomendações da TNFD. O primeiro reporte foi lançado no relatório ESG 2024, contendo informações sobre os impactos, dependências, riscos e oportunidades relacionados à natureza em seus negócios, além das estratégias para gerenciá-los. O TNFD possibilita integração entre a agenda de clima e de natureza, oferecendo gestão sistêmica que conecta transição energética, mitigação e adaptação às mudanças climáticas com conservação e regeneração da natureza, fortalecendo a estratégia corporativa e a transparência perante os stakeholders.



Sistema global de divulgação ambiental, considerado um dos mais importantes do mundo. Permite que empresas, cidades e estados reportem dados ambientais e sejam avaliados em seu desempenho.



Programa nacional que oferece ferramentas e capacitação para medir, gerenciar e reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE). Apoia organizações a quantificarem suas emissões e contribui para a transição a uma economia de baixo carbono.

Parcerias institucionais e compromissos

O Grupo Boticário reforça sua estratégia climática por meio da adesão a compromissos globais e da participação em fóruns estratégicos:

- **Pacto Global da ONU:** alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- **Coalizão LIFE de Negócios e Biodiversidade:** grupo de empresas comprometidas em acelerar a inserção da biodiversidade nos negócios.
- **Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS):** participação em iniciativas e políticas ambientais e climáticas.
- **Comitês público-privados no Paraná:** liderança em discussões sobre ESG e clima.



Finanças para a transição

A transição para uma economia de baixo carbono exige disciplina na alocação de capital e o uso de mecanismos financeiros que garantam a viabilidade de projetos de descarbonização e adaptação. O Grupo Boticário direciona seus investimentos para iniciativas que unem impacto ambiental positivo e viabilidade econômica, como:

- Eficiência energética;
- Substituição de combustíveis fósseis por alternativas renováveis;
- Ampliação do uso de energia limpa.
- Soluções de economia circular;
- Descarbonização da logística.

Para apoiar as decisões de priorização de projetos de mitigação, a companhia considera ferramentas de análise como o Preço Interno de Carbono, que atribui valor às emissões e orienta escolhas de projetos.

O Grupo também é pioneiro em finanças sustentáveis no Brasil: em 2020, foi a

primeira empresa a emitir *sustainability-linked bonds* (SLB) no mercado local, captando R\$ 1 bilhão com meta de garantir 100% de energia renovável nas operações diretas — objetivo alcançado em 2022. Em 2024, nova emissão de R\$ 1,15 bilhão vinculou taxas de juros ao compromisso de atingir 75% de pontos de venda próprios com energia renovável até 2030.

Esses instrumentos reforçam o compromisso climático e a transparência, ao mesmo tempo em que oferecem condições de financiamento mais atrativas. Saiba mais sobre nossas finanças sustentáveis no [Relatório ESG](#).



+ R\$ 4 bi
em títulos sustentáveis



Chamado à colaboração



A transição climática é um desafio coletivo que depende da mobilização de toda a sociedade. O Grupo Boticário reconhece que o alcance das metas e a construção de um futuro de baixo carbono só serão possíveis com a atuação conjunta de fornecedores, consumidores, colaboradores, instituições e governos.

Esse Plano de Transição e Adaptação Climática é também um convite para ação compartilhada. Fornecedores podem desenvolver, em colaboração com o Grupo Boticário, matérias-primas e soluções logísticas de menos impacto. Consumidores têm o poder de optar por produtos e práticas que favoreçam a circularidade e o consumo consciente. Parceiros institucionais ampliam o alcance das soluções e contribuem para influenciar políticas públicas em escala.

Para fortalecer esse diálogo, o Grupo Boticário disponibiliza um canal institucional de contato esg@grupoboticario.com.br, aberto a contribuições, contribuições e sugestões. O objetivo é manter um processo contínuo de escuta e aprendizado, alinhado às melhores práticas globais de transparência e engajamento.

Encerramos este plano reafirmando nosso compromisso: atuar com responsabilidade, ciência e colaboração, para que a beleza do futuro seja sinônimo de resiliência, sustentabilidade e prosperidade compartilhada. Acompanhe nossa jornada, [compromissos e relatórios no site](#).

O Grupo Boticário valoriza o diálogo e a construção conjunta. Dúvidas, contribuições ou sugestões sobre o Plano de Transição e Adaptação Climática podem ser enviadas para esg@grupoboticario.com.br.

Créditos

Equipe de trabalho

Grupo Boticário:

Felipe Augusto Santos da Silva
Laura Machado de Souza Azevedo
Lívia Queiroz
Mariana Scheffer Cavanha
Wellington Silva Baldo

Equipe de trabalho

Fundação Grupo Boticário:

André Ferreti
Anke Salzmänn
Juliana Baladelli Ribeiro

Executivo responsável:

Luis Augusto Meyer

Consultoria Técnica:

Future Climate

Grupo report:

Gestão, conteúdo e *design* –
[Grupo Report](#)

Equipe técnica:

Beatriz Miranda, Ligia Feliciano,
Murilo Botega, Naná Prado,
Rubem Hojo, Ully Cabral

Revisão ortográfica e gramatical:

Fábio Valverde